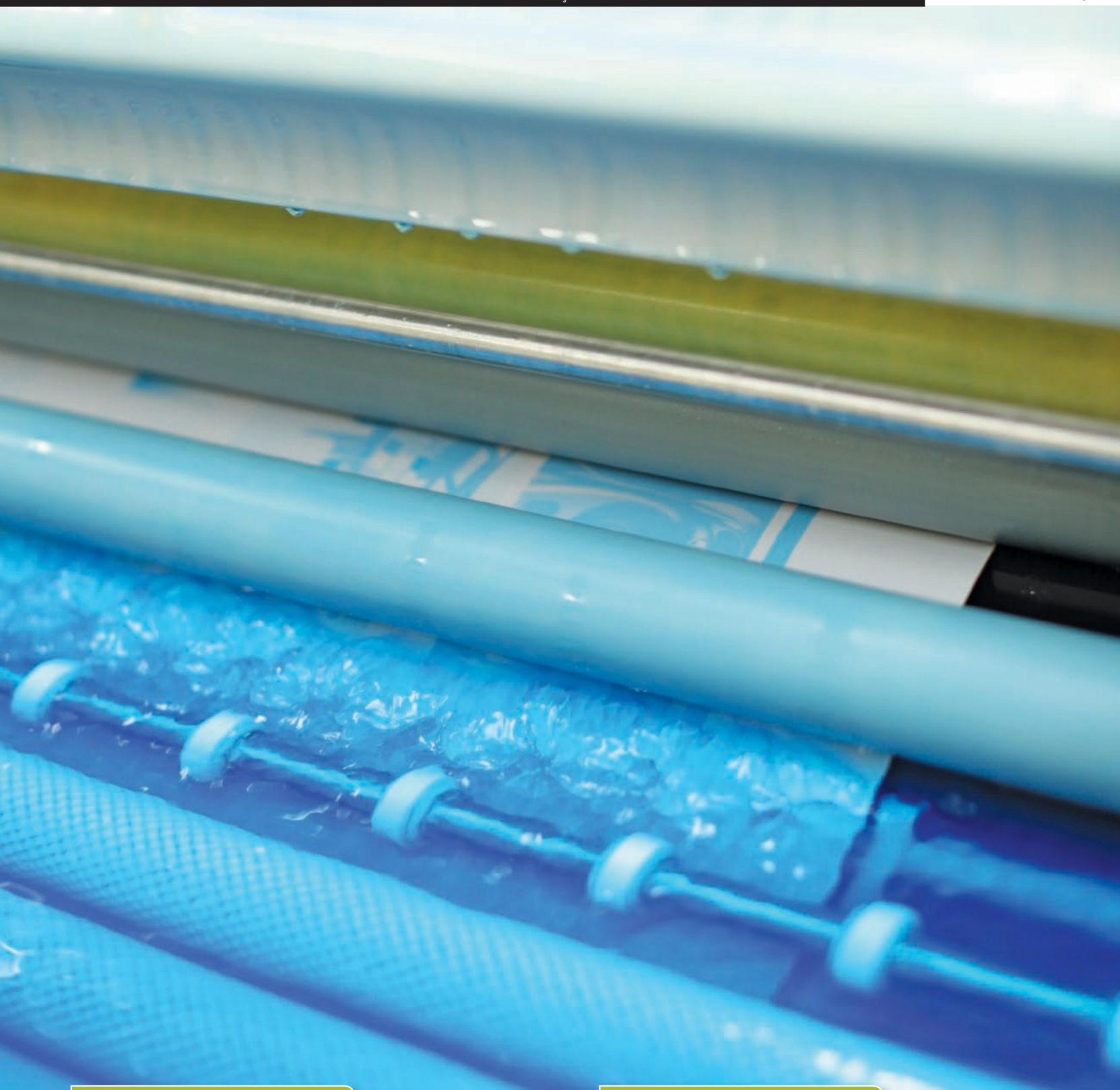




Sindigraf^{RS} NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul

183
JUNHO 2011



Especial

O que as gráficas podem
fazer pelo meio ambiente

Ao Empresário

Como se preparar para a
sucessão familiar

PERFIL A COR CERTA PARA SUA IMAGEM

ATENDIMENTO
EM TODO O ESTADO
(51) 3028.7585

www.perfilcg.com

SERVIÇOS:

- Implantação ISO 12647
- Gerenciamento de Cores
- Calibração de Monitores
- Calibração de Provas Digitais
- Linearização de CTP

EQUIPAMENTOS:

- CTP SCREEN
- Impressoras EPSON
- Densitômetros X-Rite
- Densitômetros IHARA
- Impressão digital xerox

INSUMOS:

- Papeis para prova Digital
- Papeis para Fotografia
- Clear film para inkjet
- Tintas Originais EPSON

ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

- Centro de Serviço
Autorizado SCREEN
- Centro de Serviço
Autorizado EPSON



Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS



Prezados colegas,

No final deste mês de maio, nossa diretoria se reuniu e tivemos uma palestra da engenheira Heloíse Coutinho sobre as certificações na área ambiental – como a FSC (Forest Stewardship Council, Conselho de Manejo Ambiental, em português) e a Cerflor (Certificação Florestal) –, que nos são cada vez mais demandadas pelos nossos clientes. A indústria gráfica brasileira precisa se adequar a essas certificações internacionais, e o mercado está nos mostrando essa necessidade.

Neste mundo globalizado, tem sido crescente o número de clientes que exigem essa classificação – e através deles exportamos também para o mundo inteiro os nossos produtos. Não podemos ficar de fora disso. Essas certificações, por outro lado, trazem com elas uma série de dificuldades quando no momento da sua implantação. Muitas empresas, para se certificarem, terão de passar por mudanças e ter controles mais rígidos de gestão, métodos e processos.

Esses entraves vão excluindo várias gráficas do mercado, pois muitas não terão condições técnicas e financeiras para se adequarem a essas novas necessidades empresariais. Esse novo cenário exige mais qualificação e mais custos às empresas, que, para sobreviver, não conseguirão

cobrar por esse custo adicional. E também não conseguirão ir contra a maré.

O Sindigraf-RS, por tal razão, está estudando alternativas que possibilitem reduzir os custos desta implantação às afiliadas adimplentes.

A Semana do Meio Ambiente, realizada no início do mês de junho, nos faz lembrar ainda a necessidade de nos adequarmos não só às certificações citadas acima, mas também ao Licenciamento Operacional Ambiental, fornecido pela Fepam ou secretarias do meio ambiente nos municípios credenciados. Enquanto as certificações são exigidas pelos clientes, o licenciamento é exigido até na hora da tomada de crédito com os bancos, quando da solicitação de empréstimos ou para a aquisição de bens de capital e capital de giro. A preocupação com o meio ambiente é uma realidade, e a nossa indústria é altamente visada pelos meios governamentais e pela sociedade em razão do uso da matéria-prima e dos resíduos gerados.

Aproveite, em reportagem especial desta edição, as dicas do que é possível fazer no dia a dia da empresa em prol do meio ambiente, e aguarde novidades e informações da entidade que poderão auxiliar a sua gráfica futuramente.

Expediente



SindigrafRS

NO BRASIL
AS ÁRVORES
DESTINADAS À PRODUÇÃO
DE PAPEL
PROVÊM DE FLORESTAS
PLANTADAS

O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: ANNA LUISE GRESS
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: FRANCISCO ALBA

Produção e Execução:



Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
PATRICIA CAMPELLO

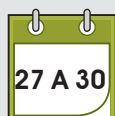
Textos: PATRICIA CAMPELLO E CAROLINE CORSO
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: SILVIO RIBEIRO
Capa: CARLOTA PAULS
(Processo Computer to Plate)
Pré-impressão – CTP e Impressão: GRÁFICA ANS
Tiragem: 2.200 EXEMPLARES

Agenda do Empresário Gráfico

Junho



DIA DA INDÚSTRIA GRÁFICA



LABEL LATINOAMERICA 2011

Horário: das 13h às 20h / **Local:** Palácio das Convenções do Anhembi – São Paulo/SP / **Mais informações:** www.labellatinoamerica.com.br

Promoção: AM3 Feiras e Promoções



EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS CONCORRENTES DO PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Horário: 8h30 às 12h e das 13h às 17h30 / **Local:** CEP Senai de Artes Gráficas – Porto Alegre/RS / **Mais informações:** www.abigraf-rs.com.br

Promoção: Abigraf-RS

Julho



SEMANA INTERNACIONAL DA QUALIDADE

Horário: ver programação completa no www.portalqualidade.com/pgqp **Local:** Fiergs – Porto Alegre/RS / **Mais informações:** www.portalqualidade.com/pgqp **Promoção:** PQQP



FEIRA DE SERIGRAFIA

Horário: de quartas às sextas das 14h às 21h/sábado das 13h às 19h / **Local:** Expo Center Norte – São Paulo/SP / **Mais informações:** www.feiraserigrafia.com.br / **Promoção:** Grupo Sertec



CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS TROFÉUS DO PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

Horário: 19 horas / **Local:** Sogipa (Barão de Cotegipe, 415) – Porto Alegre/RS / **Mais informações:** www.abigraf-rs.com.br

Promoção: Abigraf-RS

Agosto



19ª PHOTOIMAGEBRAZIL

Horário: das 14h às 21h / **Local:** Expo Center Norte – São Paulo/SP **Mais informações:** www.photoimagebrazil.com.br

Promoção: Reed Exhibitions e Alcântara Machado



ANIVERSÁRIO DE 70 ANOS DO SINDIGRAF-RS

Abigraf-RS



7º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

MOMENTO DE TORCER

Já se encerraram as inscrições para o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Entre os dias 21 e 22 de junho, a comissão julgadora se reúne para as avaliações técnica e de criação. Em 4 de julho, depois de computados os números, a Abigraf-RS vai divulgar as cinco peças finalistas em cada categoria. A relação será postada no site www.abigraf-rs.com.br. A divulgação dos vencedores da sétima edição ocorre no dia 29 de julho, na Sogipa, em Porto Alegre. No Abigraf Notícias, acompanhe a reportagem completa.

Defesa do Setor

SALÁRIOS NORMATIVOS

A negociação coletiva acordada com a classe trabalhadora decidiu por um reajuste salarial de 8%. Acompanhe os valores dos salários normativos dos trabalhadores distribuídos em grupos distintos. A Convenção Coletiva de Trabalho com vigência de 1º de abril de 2011 a 31 de março de 2012 será enviada às empresas afiliadas durante o mês de junho.

Valores dos salários normativos

• Grupo A: R\$ 1.364,00
• Grupo B: R\$ 1.304,60
• Para o 1º grupo: R\$ 1.240,80
• Para o 2º grupo: R\$ 1.082,40
• Para o 3º grupo: R\$ 932,80
• Para o 4º grupo: R\$ 774,40
• Para o 5º grupo e não catalogados: R\$ 682,00

Recursos Humanos

FALTA MÃO DE OBRA QUALIFICADA

O apagão de profissionais brasileiros capacitados atingiu em cheio a indústria. No Rio Grande do Sul, a realidade não é diferente da constatada no resto do país. A respectiva escassez foi um dos três maiores obstáculos enfrentados pelo segmento industrial do estado no primeiro trimestre de 2011. A constatação é da sondagem realizada no mês de abril pela Fiergs. O levantamento aponta que o indicador aumentou novamente de

O que mais a sondagem revelou?

Em março, a expansão da produção se refletiu na abertura de vagas de trabalho, conforme apontou o indicador relativo ao quesito emprego

A utilização da capacidade instalada (grau médio de 77,9%) teve uma ampliação de três pontos e manteve-se dentro do usual para o período

Os estoques de produtos finais voltaram a acumular e ficaram acima do planejado pelas empresas, chegando a 54 pontos, valor mais alto desde julho de 2010

importância, com 31% das respostas. A carga tributária continua liderando, com

62,8%, seguida pela competição acirrada (42%) e taxa de câmbio (29%).

MENOS HORAS DESPERDIÇADAS, MAIS PRODUTIVIDADE

Atraso ou adiamento de tarefas por parte dos colaboradores tornou-se pauta nas reuniões corporativas. Não é para menos. Estudo da Triad PS, empresa especializada em softwares para produtividade pessoal e gestão de equipes, revelou que 33% dos entrevistados ad-

mitem que perdem até duas horas de trabalho na prática de atividades consideradas inúteis. Outros 60% agendam médico durante o expediente, 39% buscam novo emprego e 11% utilizam o horário para entrar em sites pornográficos. "Muitos desses profissionais realizam atividades

laborais no horário de descanso, em casa, por exemplo. Marcar uma consulta médica, por exemplo, não pode ser considerado um problema, desde que a pessoa retome ao foco de suas atividades depois de realizar essas tarefas", explica o coordenador da pesquisa, Christian Barbosa.

Perfil Empreendedor

POR UMA QUESTÃO AMBIENTAL

O empresário Joarez Venço, da Renova, lavanderia industrial, é exemplo de engajamento frente às questões que permeiam o meio ambiente. Em sua empresa, promove ações que contribuem para um trabalho eficiente e, ao mesmo tempo, aliado a causas ambientalmente corretas. Estas ações fazem parte da cultura da Renova. A organização preocupa-se com a comunidade onde está inserida, interagindo e participando de diversas entidades associativas, realizando também uma avaliação dos aspectos e de impactos sociais.

Uma das atuações que o empresário implantou na empresa com o intuito de conscientizar clientes, colaboradores e comunidade foi a criação da Cartilha do Meio Ambiente, documento que faz parte de um Programa Ambiental, ressal-

Empresários interessados em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br



Frederico Mombach/ Divulgação Renova

tando a importância da Redução do Impacto Ambiental por meio da utilização de produtos higienizados junto a comunidades e públicos específicos. "Todos que atuam dentro do empreendimento são capacitados, preparados e incentivados a disseminar práticas sustentáveis", enfatiza Venço.

O empresário acredita ser possível agregar uma postura voltada para a sustentabilidade ambiental unida a ganhos para a empresa e para o meio ambiente, tanto que, em 2009, ele introduziu na Renova o conceito global de sustentabilidade, que engloba três pilares: o ambiental, o social e o econômico, gerando assim uma revisão dos processos, bem como dos projetos do negócio. Qualquer ação deve estar englobada dentro desse conceito e atender aos pilares referentes. "A base do crescimento é inovar, sustentar e continuar inovando. Temos sempre que conceber soluções para os nossos clientes. Além da inovação, estamos focados na melhoria da gestão. Essa sistemática possibilitou uma adequação da nossa gestão à realidade", explica o empresário.

Imprimir é dar veracidade, tornar palpável.
Imprimir é assumir compromisso. Imprimir é dar valor.
Principalmente à natureza e ao futuro!
IMPRIMIR É DAR VIDA!

5 de junho
Dia Mundial do
Meio Ambiente

**NO BRASIL,
AS ÁRVORES
DESTINADAS À PRODUÇÃO
DE PAPEL
PROVÊM DE FLORESTAS
PLANTADAS**



Sindigraf^{RS}

www.imprimiredarvida.org.br

Sustentabilidade

SUZANO LANÇA PAPEL SUSTENTÁVEL

A Susano lançou no mercado versões inovadoras de papéis: Alta Alvura, Paperfect, Symetrique e Report Multiuso, com o cálculo da Pegada de Carbono (valor da emissão de CO₂ medido em toneladas) e sua certificação Carbon Reduction Label. A preocupação em buscar recursos que reduzam e compensem os gases do efeito estufa, oriundos de diversas atividades, está fazendo parte da

rotina das empresas. A composição do material empreendido pela Suzano possui uma pegada de carbono, que aborda a Análise de Ciclo de Vida (ACV), sendo a medida mais eficiente e precisa para mensurar as emissões de GEE de um produto. Isso se enquadra como uma importante ferramenta para o desenvolvimento de estratégias na redução desses gases ao longo de toda a cadeia.

IMPRESSOS COM FIBRAS DE BAGAÇO DE CANA

Insumos de natureza sustentável conquistaram espaço nas empresas comprometidas com a preservação do meio ambiente. Há quatro anos foi lançado no mercado brasileiro o primeiro papel fabricado através do bagaço de cana-de-açúcar em formato A-4 e carta, o Ecoquality. Além da aplicação da fibra alternativa no desenvolvimento do produto, a mar-

ca ainda apresenta outra característica interessante: embora seja reciclado e reciclável, o papel tem alto grau de alvura (entre 89 e 93 graus), se comparado a outros similares produzidos à base de aparas de papel, que possuem alvura em torno de 48 graus. Por isso, pode ser encontrado nas versões branco e extrabranco.

Fiergs

HEITOR JOSÉ MÜLLER É O NOVO PRESIDENTE DA FIERGS E CIERGS

No dia 17 de maio, o industrial Heitor José Müller foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Ciergs). O pleito da Fiergs contou com a presença de representantes de 92 sindicatos, dos 112 filiados. No caso do Ciergs, o voto de 120 indústrias associadas conduziu Müller ao comando da entidade. A posse ocorre em julho. Segundo o presiden-

te eleito, o objetivo é dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas atuais diretorias, com o respaldo do segmento industrial para fortalecer a economia do estado. Citou como diretrizes a ampliação do Fundopem, condições tributárias igualitárias entre os estados, melhor infraestrutura e juros menores. "É o mercado que determina o preço do produto, por isso precisamos resolver as questões que impactam nos custos", disse.

Tecnologia

SHOWROOM DA PREPRESS

Até o dia 20 de junho, o setor pode participar do *showroom* da Prepress (Rua Pedro Canga, 89 – Porto Alegre). Realizado em Porto Alegre, o evento apresenta os dois novos modelos de impressoras digitais da Xerox. Estão expos-

tas a Xerox X560, recém-lançada na Digital Image 2011, e a Xerox X1000, divulgada em primeira mão na Expoprint 2010. Os equipamentos reúnem o que há de mais inovador em sistemas de impressão digital de produção em quatro cores.

CONVÊNIOS

SISTEMA DE GESTÃO COM DESCONTO

O Sindigraf-RS, imbuído da missão de fomentar o crescimento dos negócios do setor, busca a cooperação de parceiros atuantes no mercado gráfico. Tal premissa endossou a parceria firmada junto à Zênite Sistemas – empresa especializada no desenvolvimento de softwares para controle de Orçamentação e Gestão Gráfica. Serão beneficiadas por meio do convênio as gráficas associadas ao sindicato, que poderão ter acesso, com descontos especiais de 30 a 40%, aos produtos G.Works Solution 2.0 (Versão Life) e Módulo NF-e (Versão Lite). Fica sob a responsabilidade de cada gráfica fazer o contrato de prestação de serviços com a Zênite. As gráficas interessadas devem entrar em contato direto com Zênite@zsl.com.br.

O G.Works Solution 2.0 Lite

O sistema tem como foco empresas gráficas de pequeno porte e que atendem os seguintes segmentos: offset plana (no formato máximo 52x76 cm e com até duas unidades de impressão), serigrafia e digital (banner), em ambos os casos sem limite de formato. Abrange o direito de uso do software em cadastros, orçamentos e contas a pagar e receber, entre outros. Mensalmente custa R\$ 250 e pelo convênio, com desconto de 30%, R\$ 175.

Módulo NF-e Lite

O respectivo módulo atende o envio de nota fiscal eletrônica estadual (ICMS). Para a emissão, é preciso possuir certificado digital, preferencialmente A1 e A3 (Serasa) e ser credenciado junto à Sefaz estadual. O valor mensal é de R\$ 150, e pelo convênio fica R\$ 90.

DE MÃOS DADAS COM O MEIO AMBIENTE

O Sindigraf-RS traz no escopo das suas ações o trabalho de conscientizar e orientar o setor sobre as boas práticas socioambientais. A necessidade de implantar uma gestão sustentável incide diretamente no mercado e nas diretrizes dos negócios gráficos



Em 5 de junho, comemora-se o Dia do Meio Ambiente. Não se trata apenas de mais uma data no calendário mundial, a ocasião pode ser encarada como um momento de reflexão no que tange à responsabilidade de cada empresa na missão de preservar os recursos naturais e garantir o futuro do planeta. A sociedade e o mercado já despertaram para a importância de ter fornecedores engajados na construção de um amanhã melhor – motivo pelo qual o segmento industrial

vem repensando processos e traçando planos capazes de minimizar os impactos das suas atividades na natureza.

Na indústria gráfica, paulatinamente, a cultura da sustentabilidade se consolida. Até porque o empresariado se deu conta da importância de acompanhar o respectivo movimento, que imprime uma nova visão mercadológica e mudanças na direção dos negócios. “Ter uma política de gestão ambiental é fundamental para o futuro da gráfica. Não traz custos, e sim garantias e economia para ela”, afirma Heloise Lunardi Couti-

nho, consultora e membro do Grupo Ambiental do Sindigraf-RS.

Semeando multiplicadores

O agir corretamente gera resultados que ultrapassam as portas da empresa. As boas práticas dentro do ambiente corporativo envolvem não apenas o gestor, mas a totalidade da equipe. É o grande grupo que faz a diferença, pessoas que estendem as orientações recebidas no dia a dia de trabalho para a família e amigos. Os colaboradores, explica Heloise, consistem em verdadeiros multiplicadores.

É esse comprometimento de toda pirâmide, da base ao topo, que agrega valor ao negócio. Além de formar uma verdadeira força-tarefa dentro do empreendimento gráfico, a promoção de iniciativas sustentáveis deve abarcar todo o ciclo de concepção do produto, abrangendo fornecedores e, por que não, a oferta de produtos idealizados a partir de matérias-primas ambientalmente corretas. Hoje é possível encontrar impressos desenvolvidos a partir de materiais diferenciados, a exemplo do uso de papel semente e de versões inovadoras à base de fibras de bagaço de cana-de-açúcar. Tais inovações sinalizam para uma indústria atenta às exigências deste consumidor contemporâneo. O consumo mais consciente fomentou transformações no âmago do setor gráfico. Para a confecção de suas peças, percebe-se o uso de papel certificado (e reciclado), tintas e insumos menos agressivos, operações menos dispendiosas por meio da racionalização de água e energia, entre muitas outras ações.

Fornecedores 100% comprometidos

O governo, cliente potencial da indústria gráfica, está usando o quesito da sustentabilidade como critério para escolha de seus fornecedores. Em janeiro de 2010, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), através da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, publicou instrução nor-

mativa que versa a respeito do tema na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta autárquica e fundacional. De acordo com o MPOG, “somente propostas que ponderem os aspectos ambientais nelas embutidos devem ser consideradas mais vantajosas para a sociedade”. “Até o final do ano, entrará em vigor uma portaria do Ministério do Meio Ambiente que também adequará as aquisições do órgão aos padrões ambientais”, acrescenta Heloise.

Apoio constante

A legislação não para e, também, se recicla. Recentemente foi aprovada a lei que trata da política nacional de resíduos sólidos. A mesma discorre sobre princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes relativos ao gerenciamento adequado de rejeitos do gênero, instituindo o princípio de responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. A medida representa um marco para o Brasil e sinaliza para um aparato jurídico voltado a imputar atribuições e o papel de cada agente da economia para o equilíbrio socioambiental.

Isso revela a importância de acompanhar a constante publicação de leis, decretos, resoluções e portarias. Uma tarefa que não é fácil, mas fundamental para o empresário. O desconhecimento associado a uma legislação cada vez mais rigorosa pode implicar consequências onerosas. Por esta razão, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS desenvolvem propostas de trabalho voltadas para a conscientização e orientação das empresas associadas e afiliadas. A temática é tratada por meio de palestras, encartes e reportagens em seus veículos de comunicação, compreendendo aspectos como a aplicação de métodos de prevenção, gerenciamento de resíduos, certificações e licença ambiental. Para contribuir, a entidade disponibiliza, desde 2007, o Manual Técnico Ambiental da Indústria Gráfica, além de recentemente ter reeditado a sua Cartilha Ambiental. “Consciência, responsabilidade e conhecimento diante de um quadro de evolução rápida das leis é um caminho eficiente para conduzir negócios efetivamente sustentáveis”, conclui a especialista.

Simples, práticas e sustentáveis

Os empreendimentos do setor gráfico já se deram conta da necessidade de adequar seus processos e práticas sustentáveis a fim de não impactar o meio ambiente e a qualidade de vida. Iniciativas simples como a reciclagem, a separação correta de resíduos e o uso racional dos insumos originam resultados socioambientais de grande valia para a sociedade e para o mundo. Ficam as dicas para o empresário:

- Dê o destino correto aos resíduos
- Divulgue as boas práticas entre os seus colaboradores, levando a eles informações sobre como proceder em determinadas situações
- Troque papéis branqueados para reciclados, preferencialmente sem cloro
- Substitua lâmpadas incandescentes por fluorescentes, dando o correto destino para estas no final de sua vida útil
- Reproveite a água e, quando possível, aquela que provém da chuva
- Invista em produtos menos tóxicos
- Busque tecnologias mais limpas e econômicas
- Fique atento à legislação. Se for o caso, contrate uma empresa, um profissional ou treine um colaborador para atualizá-lo sobre as mudanças

Tributário

DEVER DE RETENÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS

A legislação tributária federal determina que os pagamentos ou créditos efetuados pelas empresas a outras pessoas jurídicas pela prestação de serviços profissionais, de limpeza, conservação, manutenção, segurança, vigilância, transporte de valores, locação de mão de obra, assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, e administração de contas a pagar e receber, estão sujeitas à retenção do IR, da CSLL, do Pis e da Cofins. Além disso, estabelece que o pagamento a título de serviços executados mediante cessão de mão de obra, limpeza, conservação e zeladoria, vigilância e segurança, e empreitada de mão de obra, devem sofrer retenção da contribuição previdenciária do INSS.

Há, contudo, algumas exceções, que devem ser observadas:

- No caso do IR, estão dispensados de retenção os pagamentos realizados

a empresas prestadoras de serviços optantes pelo Simples Nacional.

- No caso da CSLL, do Pis e da Cofins, estão dispensados de retenção os pagamentos realizados a empresas prestadoras de serviços optantes pelo Simples Nacional, ou, quando não optantes, nas hipóteses em que os pagamentos mensais a cada empresa prestadora de serviço forem iguais ou inferiores a R\$ 5.000.

- No caso da contribuição ao INSS, estão dispensados de retenção os pagamentos realizados a empresas prestadoras de serviços optantes pelo Simples Nacional, com exceção dos serviços de construção de imóveis e obras de engenharia, inclusive sob a forma de subempreitada, e os serviços de vigilância, limpeza ou conservação, quando deve haver a retenção mesmo nos casos de empresa optante.

Mostra-se relevante mencionar, ainda, que a circunstância de a gráfica que contrata a prestação de serviços ser optante pelo Simples Nacional não a exime de realizar as retenções nas hipóteses legalmente determinadas, as quais apenas são dispensadas, dentro da legislação federal, nas hipóteses descritas nos itens supramencionados.

Por fim, o prestador de serviços submetido ao Simples Nacional, para se eximir da retenção dos tributos federais por conta da referida opção, deve mencionar na nota fiscal a condição de optante, recomendando-se, ainda, para a gráfica contratante, que exija também uma declaração expressa desse fato, para se salvaguardar de eventual cobrança tributária da Receita Federal do Brasil.

EDUARDO PLASTINA
Consultor Tributarista

Trabalhista

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE 2011

No mês de maio, foi concluída a negociação entre o Sindigraf-RS e os sindicatos e a federação que representam os trabalhadores da indústria gráfica. Dedico este espaço a ressaltar algumas mudanças ocorridas em relação ao instrumento normativo do ano passado.

Nos grupos, foram criadas novas funções, como operador de sistema de identificação (2º grupo), almoxarife e expedição (3º), designer gráfico (3º), auxiliar de almoxarife e expedição (5º) e auxiliar de impressor flexográfico (5º). As descrições de cada uma dessas funções constam na convenção.

Outra importante alteração foi a transferência da função de operador de impressora digital do 4º para o 3º grupo. Além dessas mudanças, neste ano, a CCT agrupou os “não catalogados” com o 5º grupo, que passaram a ter o mesmo piso normativo. Tal unificação

se deu porque o piso regional acabou tornando cada vez menor a diferença entre as duas categorias.

Como salários normativos, a partir de 1º de abril de 2011, passarão a vigorar os seguintes valores: grupo A: R\$ 1.364,00; grupo B: R\$ 1.304,60; 1º grupo: R\$ 1.240,80; 2º grupo: R\$ 1.082,40; 3º grupo: R\$ 932,80; 4º grupo: R\$ 774,40; 5º grupo e não catalogados: R\$ 682,00.

O índice de reajuste geral foi fixado em 8%, a incidir sobre o valor do salário resultante da CCT/2010. Tal percentual também foi aplicado sobre os valores mínimos e máximos da Participação nos Resultados, que neste ano ficaram em R\$ 246,84 e R\$ 370,20. Lembra-se que a participação corresponderá a 25% do salário base do trabalhador, observados os limites acima. O pagamento permanece em duas parcelas.

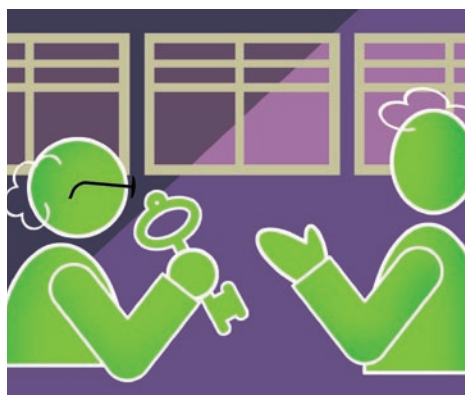
Por fim, outras três alterações foram realizadas: a obrigação constante das disposições do § 1º do art. 389 da CLT e a possibilidade de reembolso prevista na Portaria MTb nº 3296, de 03/09/1986, foram estendidas até os dois anos de idade da criança; as horas trabalhadas em domingos não poderão ser utilizadas para formação do crédito do banco de horas; a obrigação de firmar convênios com prestadores de serviços médicos e odontológicos para assistência a seus empregados e dependentes sem ônus para os mesmos foi reduzida de empresas com 80 para 50 empregados. Tal obrigação, em relação à assistência médica, limita-se a consultas e atendimento ambulatorial; em relação aos serviços odontológicos, limita-se a obturações e extrações.

BENÔNİ ROSSI
Consultor Trabalhista

O MOMENTO DE ENTREGAR A CHAVE

Laços consanguíneos não bastam para que um empreendimento atravessasse décadas com sucesso. Em empresas familiares, o êxito da sucessão, de geração para geração, precisa de uma boa dose de qualificação profissional. Neste tipo de negócio, dois quesitos são imprescindíveis: a manutenção dos antigos valores e a reciclagem constante de conhecimentos.

Domingos Ricca, sócio-diretor da DS Consultoria Empresarial e Educacional, enfatiza ser fundamental respeitar os parâmetros culturais do fundador, levando em conta aspectos que nortearam a sua iniciativa de empreender, como, por exemplo, a qualidade, o relacionamento construído junto aos clientes e fornecedores, bem como o tratamento dispensado à equipe. Entretanto, só tradição não basta. Para seguir em frente, a capacitação deve sobrepor-se. “Embora a cultura seja a base de conduta e o reflexo dos valores do ‘patriarca’, existe a necessidade de instalar procedimentos internos que evitem ações no improviso. A esses controles e mecanismos organizacionais chamamos de profissionalização”, diz o especialista.



Tradicionalmente, observa Ricca, na segunda geração, geralmente, há uma demanda maior de pessoas, de lucros e, algumas vezes, passa a existir a disputa pelo poder. “Nesses impasses, adotar a governança corporativa desponta como um caminho para dirimir conflitos.”

Outro item destacado pelo consultor é a ausência de um trabalho de preparação da sucessão. Não adianta considerar o parentesco como mote principal para conduzir alguém à gestão da empresa. “Um negócio não precisa morrer se os herdeiros não compartilharem do mesmo sonho do fundador. A família pode gerir os resultados e definir posições estratégicas sem necessariamente fazer parte do cotidiano empresarial. Existe a opção de formar um Conselho de Administração”, aconselha Ricca.

Um processo de sucessão em empresas familiares requer treinamento e boa gestão. Somada à capacitação, a manutenção de valores é ponto fundamental para conseguir manter o êxito do negócio ao longo dos anos

UM CASE PARA REFLETIR

A Cartonagem Hega há 70 anos faz história. Já na quarta geração, a visão empreendedora dos seus gestores garantiu a sua existência longínqua e bem-sucedida. Atualmente, na administração, trabalham Albert Feser, diretor executivo e comercial (4ª geração), Cristine Feser, diretora financeira (4ª geração), Ingrid Maria Feser, diretora de RH e Atendimento (3ª geração) e Luiz Alberto Feser (3ª geração), do setor de Manutenção. Mas por que deu certo?

A Cartonagem Hega passou por períodos de guerra, inflação galopante, a enchente de 1941, conflitos familiares, entre muitas outras dificuldades. Porém, felizmente a perseverança e dedicação prevaleceram

Os diretores da gráfica possuem graduação e procuram atualizar-se constantemente com cursos e palestras

Manteve-se a filosofia de sete décadas: foco na qualidade e respeito ao cliente

A delegação de tarefas considerou áreas de interesse de cada membro, conhecimento e competência.

Associada

QUALIDADE QUE NÃO PERECEU NO TEMPO

A história da gráfica Venâncio Ayres, de Santo Ângelo, advém de uma linha de tempo em que a família esteve presente em todos os momentos. Tudo começou com a decisão de Guilherme Lupatini em comprar parte de uma gráfica de seu primo, no início dos anos 70. A partir deste investimento e também com o passar dos anos, mais duas gráficas foram fundadas, constituindo em âmbito familiar três empreendimentos dos Lupatini, sendo, cada uma, administrada por um filho do patriarca.

A Gráfica Venâncio Ayres, fundada em 1983, é comandada por Sedenis Carlos Lupatini, que vive o setor no seu dia a dia desde os nove anos de idade. A empresa conta com 16 colaboradores e recursos tecnológicos capazes de agregar valor na produção de seus impressos. No parque de máquinas, já passaram linotipos, máquinas manuais, fotografias em clichês e impressoras. Em 2002, ela adquiriu a tão sonhada

GTO quatro cores. Hoje a gráfica dispõe ainda de uma avançada impressora Ryobi e o CtP. No ano de 2008, para ‘abrigar’ os resultados computados durante os 28 anos de mercado, mudou-se para um novo estabelecimento, na rua

Florêncio de Abreu, número 1251, com uma área de 1.500 metros quadrados. “Eu e minha esposa, Cleusa Margaret Lupatini, sempre estivemos engajados na consolidação empresarial de nossa gráfica”, orgulha-se Sedenis.

Divulgação/ Gráfica Venâncio Ayres



Agenda fiscal – Junho de 2011

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 05/2011	3/6	Simples Nacional	Faturamento 05/2011	20/6
Salário	Folha de pagamento 05/2011	6/6	SIMEI	Faturamento 05/2011	20/6
FGTS	Folha de pagamento 05/2011	7/6	ICMS - Substituição Tributária	Diferença Alíquota mês 04/2011	20/6
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 05/2011	7/6	DCTF-Mensal	Mês 04/2011	21/6
DACON -Mensal	Mês 04/2011	7/6	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 05/2011	21/6
ISSQN	Prestação de Serviços 05/2011	10/6	COFINS	Faturamento 05/2011	24/6
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/6	PIS	Faturamento 05/2011	24/6
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 05/2011	13/6	IOF	2º decênio 06/2011	27/6
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 05/2011	13/6	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/05 a 15/05/2011	30/6
IOF	1º decênio 06/2011	15/6	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 05/2011	30/6
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/05 a 31/05/2011	15/6	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 05/2011	30/6
Sintegra	Mês 05/2011	15/6	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 05/2011	30/6
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/6	REFIS/PAES	Faturamento 05/2011	30/6
Previdência Social	Folha de pagamento 05/2011	20/6	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	30/6
Imp. de Renda na Fonte	Mês 05/2011	20/6	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	30/6
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	20/6	I.R.P.F	Pgto 3ª quota	30/6
PAEX	Parcela INSS MP:303/2006	20/6	E.C.D	Escrit. Contab. Digital	30/6
PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	20/6	DIPJ	Declaração Imp. Renda Jurídica	30/6

Estes são os apoiadores de 2011

Faça como eles!

Prata



Bronze

